

Mensagem Dez

**A promessa, a profecia,
o remanescente e a restauração**

Leitura bíblica: Jr 25:11; 29:10-11, 14;
30:1-3, 10-11, 16-19; 31:1-9, 11-13; 33:6

- I. Deus escolheu os filhos de Israel e os tornou o Seu povo como um tipo da igreja – Rm 9:11-13; At 7:38:**
- A. Os filhos de Israel, como o povo escolhido de Deus, são o maior tipo coletivo da igreja – 1Co 10:1-11.
 - B. Nesse tipo, vemos que a igreja é escolhida e redimida por Deus, desfruta Cristo e o Espírito como suprimento de vida, edifica a habitação de Deus, herda Cristo como sua porção, se degrada e é levada cativa, é restaurada e aguarda a volta de Cristo.
- II. O SENHOR prometeu mudar a sorte de Israel e levá-lo de volta para sua terra – Jr 16:15; 30:1-3, 10-11. 16-19; 31:1-9, 11-13:**
- A. “Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais” – Jr 29:11.
 - B. “Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí” – Jr 31:3.
 - C. “Farei mudar a vossa sorte; congregar-vos-ei de todas as nações e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao lugar donde vos mandei para o exílio” – Jr 29:14.
 - D. “Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus adufes e sairás com o coro dos que dançam” – Jr 31:4.
 - E. “Hão de vir e exultar na altura de Sião, radiantes de alegria por causa dos bens do SENHOR (...) a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão” – Jr 31:12.
 - F. “Tornarei o seu pranto em júbilo e os consolarei; transformarei em regozijo a sua tristeza” – Jr 31:13.
- III. Jeremias profetizou que Israel ficaria cativo na Babilônia durante setenta anos – Jr 25:11:**
- A. A palavra a respeito dos setenta anos foi uma consolação para Jeremias, garantindo que a situação miserável do seu país e do seu povo, do templo e da cidade, duraria apenas setenta anos – Jr 29:10; Zc 7:5.
 - B. Assim como Deus entregou o povo ao cativo, Ele os traria de volta, não como cativos, mas como guerreiros triunfantes – 2Cr 36:22-23.

Mensagem Dez (continuação)

- C. Porque Daniel entendeu as profecias em Jeremias 25:11-12 e 29:10-14 sobre os setenta anos do cativo de Israel, ele voltou seu rosto “ao Senhor Deus, para o buscar com oração” – Dn 9:2-3:
1. Como cooperador de Deus na terra, Daniel entendeu a vontade de Deus nas Escrituras e orou pela vontade de Deus segundo as Escrituras.
 2. Daniel sabia que a intenção de Deus era levar os filhos de Israel de volta à terra de Israel, para a reconstrução de Jerusalém e, assim, ele orou por isso; a volta dos filhos de Israel para Jerusalém foi a resposta de Deus à oração de Daniel.
- IV. O SENHOR disse que recolheria o restante das Suas ovelhas de todas as terras para onde as tivesse afugentado, e as faria voltar aos seus apriscos, e elas seriam fecundas e se multiplicariam – Jr 23:3:**
- A. Após os setenta anos de cativo, Deus veio para chamar os filhos de Israel para voltarem da Babilônia para a Terra Santa – Jr 25:11:
1. Quando Deus chamou o Seu povo para voltar à Sua terra escolhida, pouquíssimos responderam; a maioria permaneceu no cativo.
 2. Somente um pequeno número voltou para a terra escolhida; os que voltaram para Jerusalém a fim de reconstruir o templo eram os remanescentes do povo de Deus – Ez 1:3; 2:1-67.
 3. Deus prometeu que o Seu povo iria voltar a Jerusalém após setenta anos de cativo na Babilônia (Jr 25:11; 29:10); nos livros de Esdras e Neemias, um remanescente retornou segundo essa promessa.
- B. Na restauração do Senhor hoje, somos um remanescente do povo de Deus que voltou à Sua intenção original, enquanto muitos crentes genuínos estão espalhados e permanecem no cativo – Sl 126:1-4:
1. Somos membros do Corpo de Cristo que voltaram à base original da unidade e estão aqui como o remanescente de Deus – Dt 12:5.
 2. A maioria dos crentes permanece no cativo; somente um pequeno número retornou à base adequada para o edifício de Deus – Dt 12:11; 16:2; Sl 132:13-14.

Mensagem Dez (continuação)

- C. A volta dos filhos de Israel da Babilônia para Jerusalém preparou o caminho para a vinda de Cristo – Mq 5:2; Mt 2:4-6; Lc 2:4-7:
1. A primeira vinda do Senhor dependia do retorno do povo de Deus do seu cativeiro na Babilônia para a Terra Santa:
 - a. Segundo a profecia em Miquéias 5:2, Cristo deveria nascer em Belém.
 - b. Para essa profecia ser cumprida, o povo de Deus devia estar na Terra Santa – Mt 2:4-6; Lc 2:4-7.
 - c. O remanescente de cativos que retornaram foi o instrumento usado por Deus para reconstruir o templo e introduzir a primeira vinda de Cristo – Mq 5:2.
 - d. Sem a volta do remanescente para a Terra Santa, não haveria maneira de Cristo vir para a terra por meio da encarnação – Lc 1:35; 2:4-7.
 2. Igualmente, a segunda vinda de Cristo depende do retorno de um remanescente dos Seus crentes neotestamentários do cativeiro na Babilônia, o cristianismo degradado, para a base única da unidade, com vistas à edificação da igreja, a casa espiritual de Deus – Ef 2:21-22; Ap 2:1; 1Tm 3:15; 1Pe 2:5:
 - a. O Senhor está chamando um remanescente do Seu povo para satisfazer à Sua necessidade, saindo da Babilônia e retornando à base adequada da igreja – Ap 18:4; Is 52:11; Jr 50:8; 51:6, 9, 45.
 - b. A intenção do Senhor não é reavivar o cristianismo como um todo, mas chamar um remanescente do Seu povo que está disposto a pagar o preço para segui-Lo com vistas ao cumprimento do Seu propósito e para ser edificado como parte do Corpo – Mt 16:18; 18:17; Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:16; Ap 1:11; 22:16.
- V. **O SENHOR disse que restauraria os filhos de Israel – Jr 30:17; 33:6:**
- A. O SENHOR prometeu levar saúde e cura à cidade de Jerusalém – Jr 33:6.
 - B. Ele disse que lhes revelaria abundância de paz e verdade e que Ele os purificaria das suas iniquidades e perdoaria todas as suas iniquidades com que pecaram e transgrediram contra Ele – Jr 33:6-8.

Mensagem Dez (continuação)

- C. O SENHOR fez uma promessa adicional de que Jerusalém Lhe serviria por nome, por louvor e glória entre todas as nações – Jr 33:9.

VI. O retorno dos filhos de Israel do seu cativeiro tipifica a restauração da igreja – Ed 1:3-11; Ne 2:11, 17:

- A. Quando falamos da restauração da igreja, o que queremos dizer é que havia algo originalmente, foi perdido ou danificado e que agora é necessário que isso volte ao seu estado original – Mt 16:18; 18:17.
- B. Porque a igreja se degradou durante os muitos séculos da sua história, ela precisa ser restaurada segundo a intenção original de Deus – 1Co 1:2; 12:27; Rm 12:4-5; 16:1, 4-5; Ap 1:11; 22:16.
- C. Os filhos de Israel serem restaurados significava eles serem levados da Babilônia de volta para Jerusalém; a restauração da igreja envolve um retorno da base de cativeiro e divisão representada pela Babilônia – Sl 126:1-4; 133:1.
- D. Os filhos de Israel voltaram para Jerusalém, a única base ordenada por Deus, com todos os utensílios do templo de Deus que haviam sido levados para Babilônia – 2Cr 36:18; Ed 5:14; 6:5:
 - 1. Jerusalém era o centro para o povo de Deus adorá-Lo, e esse centro único preservava a unidade do povo de Deus; por isso, era necessário que o povo de Deus no Antigo Testamento voltasse para Jerusalém, a base única ordenada por Deus – Dt 12:11; 16:2; 26:2.
 - 2. Os utensílios, que eram de prata e ouro, significam as riquezas de Cristo e os vários aspectos da experiência de Cristo – Ef 3:8.
 - 3. A Babilônia de hoje não somente capturou o povo de Deus, mas também roubou todas as riquezas do templo de Deus; agora, o Senhor quer chamar não somente o Seu povo fiel para fora da Babilônia e levá-los de volta à vida da igreja adequada, mas também restaurar todos os diversos aspectos de Cristo que foram perdidos – Ef 3:17-19; Cl 1:15-20; 2:16-17; 3:4.
- E. A restauração da igreja também é tipificada pela reconstrução do templo de Deus, a casa de Deus em Jerusalém e pela reconstrução da cidade de Jerusalém – Ed 1:3; Ne 2:11, 17; Sl 26:8; 36:8-9; 46:1, 5; 47:2, 6-8:

Mensagem Dez (continuação)

1. O templo, o lugar da presença de Deus, precisava de proteção; o muro da cidade era a defesa do templo.
2. A fim de entender o relacionamento entre a casa e a cidade no Novo Testamento, temos de perceber que a igreja é a ampliação e o aumento de Cristo – Jo 3:29-30; Ef 4:13; Cl 2:19:
 - a. O primeiro passo da ampliação de Cristo é a igreja como a casa, composta de todos os crentes para serem o aumento de Cristo – Ef 2:21-22.
 - b. O segundo passo da ampliação de Cristo é a igreja como a cidade; a igreja como a casa deve ser ampliada a fim de ser a igreja como a cidade – Mt 5:14; Ap 3:7, 12; 21:9-10.
 - c. A edificação da igreja como a casa e a cidade é o centro do propósito eterno de Deus – Ef 2:21-22; 1Tm 3:15; Ap 21:2-3.
3. Se o povo de Deus não for restaurado da Grande Babilônia para a vida da igreja, não haverá como Cristo levar a cabo Sua segunda vinda – Ap 1:7:
 - a. Esse é o motivo pelo qual o Senhor, no fim dos tempos, está trabalhando para ter uma restauração da igreja – Ap 1:11; 3:7-10; 22:16; 1Co 12:27; 1:2.
 - b. Essa restauração será uma preparação e base para Cristo vir novamente – Ap 1:7; 3:11; 19:7-9; 22:7, 12, 20.